



Temas urgentes no teatro para crianças e jovens: o que dizer? como dizer?

Ministrante: Cleiton Echeveste

Apresentação

Esta oficina propõe uma reflexão teórico-prática acerca de temas urgentes que costumam estar ausentes no teatro para crianças e jovens. Ainda que às vezes eles sejam apresentados a este público, são normalmente suavizados e tratados de forma superficial, transformados em imagens “digeríveis” para os mais jovens. Por que isso acontece? Que visão temos hoje a respeito de uma criança de 10 anos de idade? Talvez as respostas estejam na forma como nós, adultos, quase sempre vemos as crianças: como emocional, intelectual e psicologicamente incapazes; ou talvez, por desconhecimento das especificidades da infância, não saibamos como nos comunicar com eles sobre temas de interesse universal como morte, racismo, sexualidade, violência e processos migratórios.

Objetivos

O que buscamos com esta oficina é refletir sobre uma visão generalizada sobre a infância. Crianças e jovens ainda são vistos como dependentes e incapazes, pessoas não reconhecidas como cidadãos e, por isso, com direitos inalienáveis. O processo de sensibilização e ressignificação do que pode ser a infância e a juventude nos parece fundamental para a busca de uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária. As perguntas e atividades que faremos não levarão a repensar nossa responsabilidade como artistas e arte-educadores dedicados a este público, gerando uma nova atitude e novas propostas para as diferentes áreas profissionais dos participantes.



Metodologia

Com base em textos de artistas e pensadores de diferentes áreas, vamos reunir temas a partir de sensações e imagens do cotidiano para selecionarmos ideias que nos movem como artistas, arte-educadores, cidadãos, seres humanos. A partir disto, vamos pesquisar coletivamente estes temas e nos aproximar deles de uma forma sensível e crítica. Sobretudo, buscaremos investigar quais são as especificidades do teatro para crianças e jovens; quais são suas potencialidades artísticas, estéticas e temáticas; e o que, na realidade, interessa a crianças e jovens. As atividades serão teóricas e práticas, com leituras, discussões, exercícios corporais e vocais, improvisação e criação e apresentação de cenas curtas.

Duração

A oficina tem duração de três dias, com quatro horas cada, totalizando 12 horas/aula. O formato pode ser negociado.

Atividades

1º dia

Introdução

– Apresentação da proposta e dos objetivos ao final do terceiro encontro; conferência sobre temas no teatro para crianças e jovens e sobre a trajetória doicineiro na área

Reflexões e projetos

– Breves relatos dos participantes sobre sua experiência, como criadores, educadores e/ou público, no teatro para crianças e jovens; discussão sobre as



diferentes visões e escolas, a partir da leitura de trechos de autores e pensadores da área

- Escolha de temas para os projetos individuais e/ou de pequenos grupos

2º dia

Reconhecimento

- Exercícios práticos de percepção corporal e vocal, individuais e coletivos; improvisações e experimentações

Investigação

- Desenvolvimento conceitual e criativo dos projetos individuais e/ou de pequenos grupos

3º dia

Realização

- Finalização dos projetos: o espaço e o público

Apresentações

- Apresentações dos projetos
- Discussão sobre os projetos e encerramento

Público alvo

Os participantes da oficina serão estudantes de teatro, artistas (atores, diretores, dramaturgos), mas também pessoas de outras áreas profissionais (como educação e psicologia), a quem interessa pesquisar a arte e os processos de criação para crianças e jovens. A idade mínima é de 18 anos. O número ideal de participantes é de 18 pessoas, podendo chegar ao máximo de 25 participantes.



Necessidades técnicas

- sala bem iluminada, com cadeiras e mesas que possam ser removidas quando necessário
 - aparelho de som com entrada USB
 - quadro branco ou *flipchart* e seus acessórios
 - *data show*, com computador e tela para projeção
 - resma de papel A4, lápis e canetas para os alunos
-